

MODELO DE PROVA: PROVA S

VESTIBULAR 2017/2

ESPM

CADERNO DE QUESTÕES

01		21		41		61	
02		22		42		62	
03		23		43		63	
04		24		44		64	
05		25		45		65	
06		26		46		66	
07		27		47		67	
08		28		48		68	
09		29		49		69	
10		30		50		70	
11		31		51		71	
12		32		52		72	
13		33		53		73	
14		34		54		74	
15		35		55		75	
16		36		56		76	
17		37		57		77	
18		38		58		78	
19		39		59		79	
20		40		60		80	

ATENÇÃO!

Esta folha poderá ser levada pelo candidato a partir das 13 horas.

Informações para Matrículas – ESPM – Vestibular – 2017/2

A classificação dos aprovados em 1ª chamada será divulgada no dia **22 de junho de 2017**, às **15h**, no site da Instituição: www.espm.br/vestibular-sp. **Os candidatos deverão se orientar sempre pelo acesso restrito no site da ESPM.** Não serão permitidas matrículas dos candidatos que não conseguirem comprovar a conclusão do ensino médio no ato da matrícula. Os que ainda não atingiram a maioridade (18 anos) deverão comparecer acompanhado do seu responsável legal (pai, mãe ou tutor) para a assinatura do contrato. Os candidatos que forem maiores e não puderem comparecer para a efetivação da matrícula, poderão ser representados por terceiros, mediante procuração específica, com firma reconhecida em cartório.

A matrícula deverá ser agendada no site, conforme tabela a seguir:

chamada	divulgação	agendamento	boleto	matrícula	horário
1a	22/06/2017, às 15h	22/06/2017, a partir das 15h	29/06/2017	23, 26, 27 e 28 de junho	das 9h às 18h
2a	3/07/2017, às 15h	3/07/2017, a partir das 15h	6/07/2017	4 e 5 de julho	das 9h às 18h
3a	10/07/2017, às 10h	10/07/2017, a partir das 10h	13/07/2017	11 e 12 de julho	das 9h às 18h
confirmação de matrícula	-	18/07/2017, a partir das 10h	-	19 de julho	das 9h às 18h

O candidato deverá escolher o dia e o horário, conforme a disponibilidade de atendimento, bem como realizar os seguintes procedimentos no site:

- Impressão do check-list de documentos;
- Impressão do contrato de prestação de serviços educacionais;
- Impressão do comprovante de matrícula;
- Impressão do boleto bancário;
- Providenciar o pagamento do boleto de matrícula.

(*) A confirmação de matrícula será somente para os candidatos que concluíram o ensino médio em 30/6/2017 e que, por ocasião da matrícula, não dispunham do Histórico e Certificado de Conclusão do Ensino Médio na data da matrícula.

Documentos para a matrícula

Uma foto 3x4 atual.

Os documentos abaixo deverão ser apresentados na forma original e uma cópia simples de cada:

- Cédula de Identidade ou RNE, caso seja estrangeiro;
- Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente*;
- Histórico escolar do ensino médio ou equivalente;
- Certidão de nascimento ou casamento, se for o caso;
- CPF próprio;
- Título de Eleitor;
- Comprovante de alistamento militar e/ou dispensa;
- Comprovante de residência (conta atual de luz, água, gás ou telefone fixo).

*De acordo com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, estudantes que concluíram o ensino médio no exterior necessitam fazer a equivalência de estudos. Para mais informações, consulte o site da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo: www.educacao.sp.gov.br.

As matrículas de estudantes que concluíram o ensino médio no exterior somente serão efetivadas mediante uma declaração de equivalência expedida por Delegacia de Ensino ou Secretaria de Educação no Brasil.

O candidato munido de todos os documentos e com o boleto de julho (matrícula) quitado deve se apresentar no dia e horário agendados e realizar a sua matrícula.

A matrícula do estudante será efetivada com a entrega de todos os documentos e da quitação da primeira parcela referente a 2017/2.

A ESPM também poderá oferecer vagas remanescentes nos demais cursos da unidade de São Paulo, ainda que o candidato não tenha feito a escolha, inclusive para as unidades do Rio de Janeiro e Porto Alegre, respeitando-se os critérios de classificação, de acordo com o curso.



VESTIBULAR 2017/2



MODELO DE PROVA: PROVA S

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Verifique se os dados impressos nas folhas estão corretos, com nome, RG, opção do curso e modelo de prova.
2. Verifique se este caderno de prova contém dois temas para Redação e um total de 80 questões, assim distribuídas:

Matemática	de 01 a 20
Inglês	de 21 a 30
Humanidades e Cultura Geral Contemporânea	de 31 a 60
Português	de 61 a 80

3. Caso falte alguma folha, solicite imediatamente ao fiscal de sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de calculadora.
5. Para cada questão existe apenas UMA resposta certa; a marcação de mais de uma letra implicará anulação dessa questão.
6. A resposta deve ser marcada na folha de respostas (leitura óptica).
7. A folha da capa é o seu rascunho; seu preenchimento é opcional.
8. Administre o seu tempo! O tempo total de prova é de 5 (cinco) horas. Este período inclui a redação e preenchimento da folha de respostas. Não haverá tempo extra para preenchimento de nenhuma das folhas de respostas.
9. O candidato só poderá ausentar-se da sala de prova após 02 (duas) horas contadas do início da aplicação.
10. Quando terminar, entregue tudo aos fiscais de sua sala: a folha de redação, a folha de respostas (leitura óptica) preenchida e o caderno de questões.
11. O candidato não poderá levar o rascunho da redação ou qualquer outro material de rascunho, exceto a capa do caderno de questões.
12. As questões serão divulgadas posteriormente no site da ESPM: www.espm.br

"Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução, ainda que parcial, sem autorização prévia"

REDAÇÃO

TEMA 1

Mudar para sobreviver

O célebre autor de ficção científica Isaac Asimov, autor de “Eu Robô”, escreveu na década de 60 sobre o horror que a evolução das máquinas causava nas pessoas. Para Asimov, o temor era um “complexo de Frankenstein”, em referência ao famoso livro da escritora britânica Mary Shelley, fincado na ideia de que a humanidade seria substituída por suas criações e se tornaria obsoleta.

Hoje as pessoas se beneficiam de diversas novas tecnologias baratas que transformaram serviços antes caros e exclusivos em parte do cotidiano de qualquer um. As empresas, porém, vêm criando sua própria espécie de “complexo de Frankenstein”: novas tecnologias que trazem benefícios de produtividade e também colocam em xeque os modelos de negócios de segmentos econômicos inteiros. Para os próximos anos, é esperada uma explosão de novos empreendimentos e tecnologias capazes de tornar obsoletos setores como o automotivo.

O avanço tecnológico diminuiu o custo das inovações, que ganharam impulso e passaram a acontecer numa escala exponencial. Isso gerou um paradoxo: ao mesmo tempo que o processo beneficia empresas estabelecidas, por baratear e tornar mais eficientes as etapas da produção, coloca em risco atividades tradicionais. Basta pensar no aplicativo de mensagens WhatsApp. Em um intervalo de quatro anos, ele praticamente anulou o negócio de mensagens de texto nos celulares. O Uber, o Netflix e o Airbnb refletem o novo comportamento das pessoas que esperam serviços em uma economia mais compartilhada.

Luciano Pádua – Revista **EXAME** – 29/3/2017.

PROPOSTA: Com base nas informações do texto e em outras de seu conhecimento, elabore uma dissertação que apresente considerações acerca da seguinte questão:

Como a tecnologia poderia contribuir na busca de uma sociedade mais inclusiva?

TEMA 2

Por que “pós-verdade” foi a palavra do ano e o que ela diz sobre 2016?

Segundo o dicionário Oxford, o termo é um adjetivo que se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos importância em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais.

Pós-verdade parece mais uma expressão de impacto para chamar a atenção de um público saturado de informações e inclinado para a alienação noticiosa. Mas o fato é que estamos diante de um fenômeno que já começou a mudar nossos comportamentos e valores em relação aos conceitos tradicionais de verdade, mentira, honestidade e desonestidade, credibilidade e dúvida para ingressarmos numa era de avaliações fluidas, terminologias vagas ou juízos baseados mais em sensações do que em evidências. Com tanta informação ao nosso redor é inevitável que surjam dezenas e até centenas de versões sobre um mesmo fato. A consequência também inevitável foi a relativização dos conceitos e sentenças.

Carlos Castilho – **Observatório da Imprensa** – 28/9/16 – Ed.921. Adaptado.

PROPOSTA: Com base nas informações do texto e em outras de seu conhecimento, elabore uma dissertação que apresente considerações acerca da seguinte questão:

Diante desta avalanche de informações, aponte os principais impactos da disseminação de pós-verdades na sociedade contemporânea.

- Escolha um dos temas acima e desenvolva uma dissertação com o mínimo de 20 linhas e o máximo de 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.
- Assinale o tema escolhido (1 ou 2) nos quadradinhos correspondentes (próxima página).
- Dê um título sugestivo e criativo à sua redação.
- Defenda ou refute as ideias apresentadas através de uma dissertação integrada, coerente, organizada e estruturada. Fundamente suas ideias com argumentos, sem sair do tema. Aderência ao tema é um dos itens de avaliação.
- Importante:** Não há uma resposta ou alternativa certa ou errada a ser encontrada. Não vamos julgar suas opiniões, mas sua capacidade de análise e argumentação.

Questão 03

Um número natural é formado por 3 algarismos que somam 10. Trocando-se entre si os algarismos das centenas e das unidades, ele aumenta 99 unidades. Trocando-se os algarismos das dezenas e das unidades, ele diminui 18 unidades. Podemos afirmar que esse número é múltiplo de:

- a) 11
- b) 13
- c) 7
- d) 5
- e) 4

Questão 04

Numa olimpíada de Matemática participaram 7 alunos de cada escola. Na primeira fase foram eliminados 20 alunos. Na segunda fase foram excluídos $\frac{2}{3}$ dos que ficaram, restando 26 alunos para disputar a terceira fase. Entre as escolas participantes, as particulares eram o dobro das estaduais, que, por sua vez, eram o dobro das municipais. Podemos concluir que o número de alunos enviados pelas escolas estaduais foi:

- a) 35
- b) 14
- c) 42
- d) 28
- e) 21

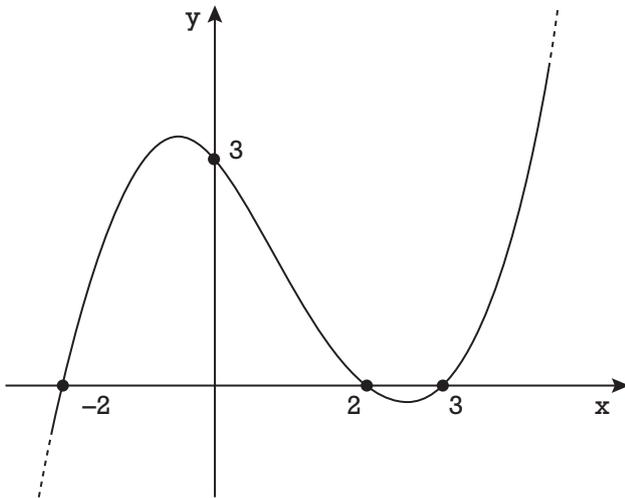
Questão 05

Para a escola que tivesse pelo menos um aluno classificado para a terceira fase, seria concedido um diploma de Honra ao Mérito. Sabe-se que a escola N. Sra. do Socorro ao Ensino Público não recebeu esse diploma. Isso foi porque:

- a) algum de seus alunos foi desclassificado na segunda fase.
- b) somente um aluno dessa escola chegou à terceira fase.
- c) nenhum aluno dessa escola chegou à terceira fase.
- d) todos os alunos dessa escola foram desclassificados na primeira fase.
- e) todos os alunos dessa escola foram reprovados na terceira fase.

Questão 06

A figura abaixo mostra o gráfico da função real $y = f(x)$. Sobre as raízes da função $y = f(x - 2)$, podemos afirmar que:



- a) A maior delas é 3.
- b) A menor delas é -4.
- c) A soma delas é 9.
- d) O produto delas é 20.
- e) Uma delas é 2.

Questão 07

Dada a função real $f(x) = \frac{x^2 - 4}{x - 2}$, definida para $x \neq 2$, o valor de $f(1 + \text{sen } 89^\circ)$ é aproximadamente igual a:

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4

Questão 08

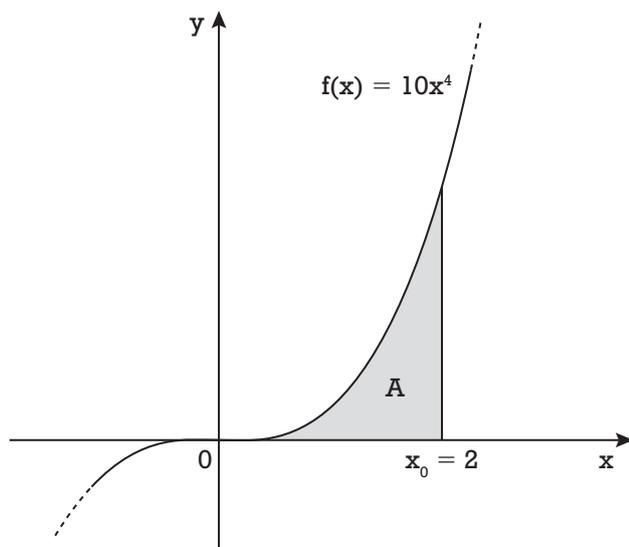
Sendo n um número natural e k um número real, define-se como *derivada* da função polinomial $y = k \cdot x^n$, a função $y' = n \cdot k \cdot x^{n-1}$. Por exemplo, a derivada da função $y = 2x^3$ é a função $y' = 6x^2$. O processo inverso é o que se denomina *integral*. Então, podemos dizer que uma integral da função $y' = 6x^2$ é a função $y = 2x^3$.

De acordo com o exposto, na integral da função $y' = 10x^4$, a soma dos números n e k será igual a:

- a) 8
- b) 5
- c) 6
- d) 7
- e) 9

Questão 09

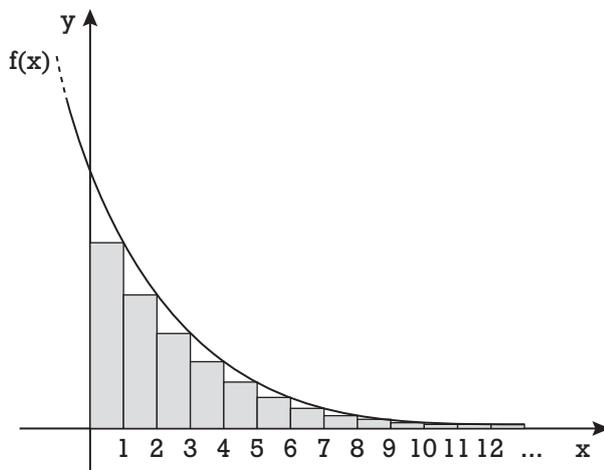
Uma das aplicações da integral de uma função é o cálculo da área situada no primeiro quadrante do plano cartesiano e abaixo do gráfico dessa função, até um valor limite x_0 . O valor dessa área é dado por $g(x_0)$, onde $g(x)$ é a função integral de $f(x)$. Dessa forma, podemos dizer que a área A , representada na figura abaixo, é igual a:



- a) 160 c) 86 e) 64
b) 120 d) 72

Questão 10

A figura abaixo representa parte do gráfico da função $f(x) = \frac{16}{2^x}$, fora de escala.



A soma das áreas dos infinitos retângulos assinalados é igual a:

- a) 16 c) 24 e) 12
b) 8 d) 32

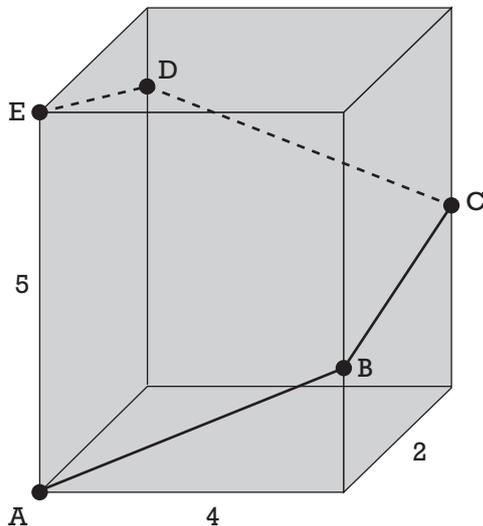
Questão 11

Se $y > 3$, então $x \neq 2$ e $x \neq 5$. Sabe-se que $x^2 - 7x + 10 = 0$. Podemos afirmar que um possível valor de $x + y$ é:

- a) 10 d) 12
 b) 11 e) 8
 c) 9

Questão 12

Em volta do paralelepípedo reto-retângulo mostrado na figura abaixo será esticada uma corda do vértice A ao vértice E , passando pelos pontos B , C e D . De acordo com as medidas dadas, o menor comprimento que essa corda poderá ter é igual a:



- a) 15 d) 14
 b) 13 e) 17
 c) 16

Questão 13

A diferença entre o quadrado de um número real e ele próprio não supera 6 unidades. Além disso, sabe-se que seu valor absoluto (ou módulo) não é inferior a 3 unidades. Podemos afirmar que esse número é:

- a) par.
 b) primo.
 c) um quadrado perfeito.
 d) irracional.
 e) inteiro negativo.

Questão 14

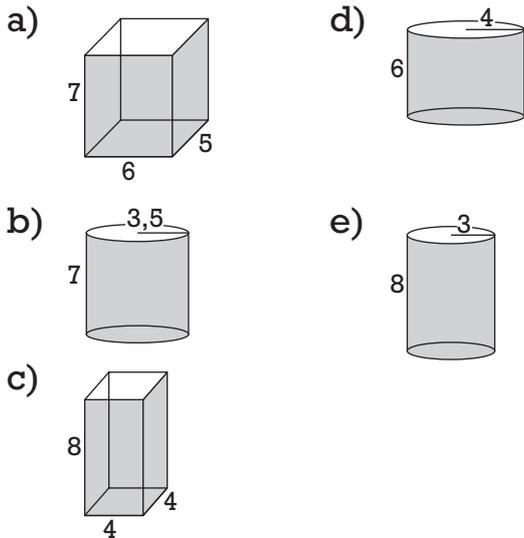
O designer de uma empresa precisa criar uma embalagem que atenda a dois requisitos:

- Caber, em seu interior, uma fina haste retilínea de 10 cm de comprimento.
- Ter o menor espaço interno possível.

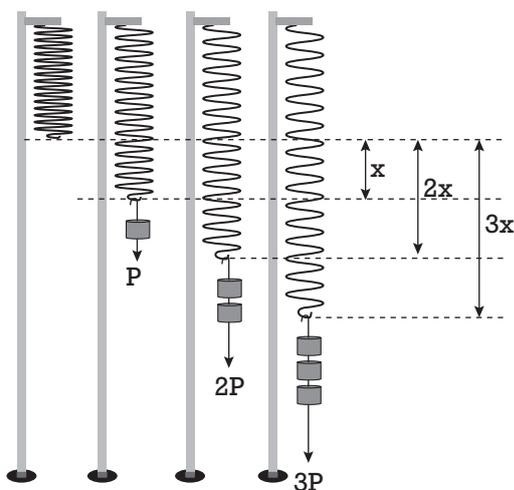
Entre os modelos apresentados abaixo, apenas um atende aos requisitos necessários.

Assinale a alternativa correspondente a ele.

Obs: as medidas estão dadas em centímetros. Para os cálculos, use $\pi = 3,14$

**Questão 15**

A figura abaixo mostra os alongamentos produzidos numa mola ideal conforme os pesos que são colocados em sua extremidade, de acordo com a lei de Hooke.



Se, para um peso de 1,5 N, o alongamento produzido foi de 2,7 cm, então o alongamento produzido por um peso de 3,5 N será de:

- a) 4,8 cm c) 6,3 cm e) 7,6 cm
b) 5,3 cm d) 7 cm

Questão 16

Os pontos do plano cartesiano que atendem às condições $0 \leq x \leq 4$, $0 \leq y \leq 3$ e $x + y \geq 2$ simultaneamente, formam uma figura plana cuja área é igual a:

- a) 14 c) 12 e) 8
b) 16 d) 10

Questão 17

O banco estatal de um certo país abriu uma linha especial de financiamento para aquisição da casa própria por famílias de baixa renda. Para ter direito a esse financiamento, a família não poderia ter casa própria nem renda total acima de 4 salários mínimos e, além disso, ter filhos em idade escolar matriculados e cursando. Um levantamento comprovou que 48% das famílias desse país já possuíam casa própria e que 35% das famílias desse país tinham renda acima de 4 salários mínimos, sendo que 20% destas ainda não possuíam casa própria. Além disso, ficou comprovado que, entre as famílias que atendiam aos critérios de renda e de propriedade de casa própria, apenas 20% não tinham seus filhos matriculados na escola.

De acordo com o texto, podemos concluir que a porcentagem de famílias que tinham direito ao financiamento era de:

- a) 48% c) 52% e) 42%
b) 36% d) 28%

Questão 18

Considere a proposição “*Ou a prova foi fácil, ou Eduardo estudou muito*”. Uma proposição logicamente equivalente a essa é:

- a) Se Eduardo não estudou muito, então a prova foi fácil.
b) Se a prova foi fácil, então Eduardo estudou muito.
c) Se Eduardo estudou muito, então a prova foi fácil.
d) Não é verdade que, se a prova não foi fácil, então Eduardo estudou muito.
e) Não é verdade que a prova foi difícil ou Eduardo estudou pouco.

Questão 19

Numa progressão aritmética de 3 termos não nulos e razão 16, sabe-se que o módulo da média aritmética dos 2 primeiros termos é igual à média geométrica dos 2 últimos termos. A soma dos termos dessa PA é:

- a) 24 b) 9 c) 18 d) 6 e) 12

Questão 20

O Jogo da Vida é um passatempo que consiste no nascimento e morte de células numa malha quadriculada. Cada célula (**A**) possui 8 células vizinhas (**B**), como mostra a figura 1 abaixo:

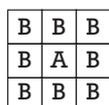


Figura 1

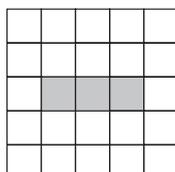
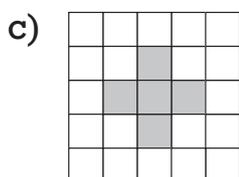
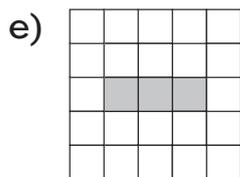
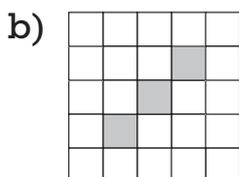
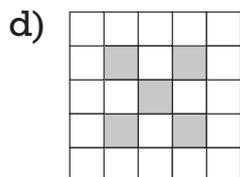
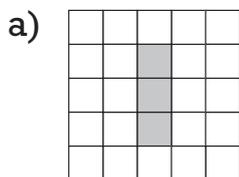


Figura 2

A configuração das células é alterada a cada dia, obedecendo às seguintes regras:

- Uma célula morta renasce se tiver exatamente 3 vizinhas vivas
- Uma célula viva com 2 ou 3 vizinhas vivas permanece viva
- Em todos os outros casos, a célula morre ou permanece morta

Se, num certo dia temos a configuração mostrada na figura 2, onde as células vivas são as escuras e as mortas são as brancas, assinale a alternativa que apresenta a nova configuração 2 dias depois.



INGLÊS

Refugees Count: Revolutionizing Data on Displaced Peoples

By Lindsay Stark



About one in every seven people on the planet will migrate at one point in their lives. But not all forms of migration are equal—and it comes down to choice. Some migrants are motivated to move by “pull” factors, voluntarily seeking out change or better opportunities. Increasingly, many more are driven by “push” factors, circumstances that render their home unendurable like political instability, physical danger, or natural disasters.

Over the past decade, there has been a substantial increase in forced migration: enormous numbers of people displaced by massive earthquakes in Haiti and Nepal, protracted wars in Iraq, Afghanistan, Somalia and South Sudan, and gang violence in Central America, to name a few. The number of refugees, or those forced to traverse national borders, is the highest since World War II: it rose from 13 million in 2005 to 21 million in 2015, while the number of internally displaced people (IDPs) nearly doubled from 23 to 40 million.

In any emergency, counting the number of displaced people can be difficult due to sudden shifts in population movement or motivation to avoid being seen. When nations erupt in political turmoil, traditional sampling strategies

don't apply. Refugees and IDPs may regard formal registration as dangerous or impractical, as is the case with many of Syria's refugees. As a result, their numbers are often grossly underrepresented in the limited data that has been collected.

Problems quantifying migrant populations have prompted investment in new technologies, exploration of ‘big data’, and new approaches to sampling these hard-to-capture populations. GPS technology, for example, has yielded innovative sampling methods that can ensure greater coverage of migratory populations. Another new project uses existing data sources to model the risks and drivers of disaster-related displacement. Still other efforts attempt to crowd source data using cellphone technology and social media to quantify particular issues such as sexual violence.

One of our studies uses ACASI technology, where adolescent girls listen to survey questions on headphones and then indicate their response to the question on a touchscreen.

I'm a part of the Measuring Separation in Emergencies Project (MSiE), an initiative where humanitarian actors are coming together to test and operationalize new methods. A collaborative effort funded by the USAID Office of Foreign Disaster Assistance, and implemented by Save the Children, Columbia University's Mailman School of Public Health, and several other partners, MSiE was designed to better identify and survey unaccompanied and separated children in emergency settings.

Our team is developing practical, field-tested tools to strengthen our understanding of prevalence, trends and profiles of child separation in emergency settings. One of our approaches uses mobile phones to track real-time movement and characteristics of unaccompanied children in the Democratic Republic of Congo and Ethiopia. Here, MSiE provides

real-time data to practitioners on spikes in movement, changing push factors leading to separation, and an estimate of how many children are being overlooked by current response systems.

For too long, data collection on displaced peoples has been lopsided and fragmented. MSiE's collaborative approach reflects a growing commitment to overcome these traditional barriers to accurate counting. At the same time, with new opportunities for data collection, comes new ethical terrain. Cell phones, social media, and other 'big data' may help us better understand the magnitude and needs of mobile populations, but we must ensure that data is used to estimate the need for resources, not to further exclude and marginalize already-vulnerable populations. Together, we seek answers to the following questions: How can we protect against data breaches in this new digital age of data collection? What is the proper balance between civil liberties and population data?

On September 22, I had the privilege of speaking on a side panel at the UN Refugee Summit about big data and migration, co-hosted by the Institute of Medicine and the Belgian Minister for Development Cooperation. My colleagues and I examined these important questions and heard from other stakeholders about how we can improve our ability to count—and ultimately serve—displaced groups. With more and more people pulling up roots and seeking new, safe homes, our efforts to help are only as good as our capacity to count.

(Adapted from: www.huffingtonpost.com Oct 03, 2016)

Questão 21

One of the article's purposes is to:

- a) Shed light on the immigration issue;
- b) Highlight the need of more accurate data collection as a means of hiding displaced children;

- c) Show there are also some ethical matters when it comes to monitoring displaced peoples;
- d) Reinforce the need of partnerships when quantifying migrant populations;
- e) Give an exact update on the number of IDPs worldwide.

Questão 22

In the second paragraph of the text, the author mentions an "increase in forced migration." That is generally motivated by:

- a) "Pull" factors;
- b) "Push" factors;
- c) Both of them;
- d) Neither of them;
- e) Willingness to move on.

Questão 23

According to the text, it is true to say that:

- a) New technology hinders data collection on displaced people;
- b) Since the beginning of the twentieth century, there has never been a bigger movement of people crossing national borders.
- c) MSiE overlooks children in current response systems;
- d) MSiE's main target is displacing children;
- e) Immigrants render their lives due to political instability, physical danger or natural disasters.

Questão 24

As Lindsay Stark puts, investing in new technologies to quantify migrant populations has made data collection:

- a) More lopsided and fragmented;
- b) Less accurate, but faster;
- c) More challenging and demanding;
- d) Abler to reach the ultimate helping purposes;
- e) Less capable of reaching the farthest locations.

Why don't I enjoy life? You asked Google – here's the answer

Anouchka Grose



I'd like to begin by shelving the obvious, contemporary answer to the question "Why don't I enjoy life?": "Because you have a chemical imbalance in your brain, which can be fixed with medication." I wouldn't want to put anyone off doing anything that might help their suffering, but this answer needs to stop being so *pushy* and get to the back of the queue: there are plenty of perfectly valid reasons for not enjoying life.

The curious thing about this question is that it's asked in the negative. "Why do I enjoy life?" could be considered equally perplexing. The use of the negative seems to suggest that enjoyment is the norm and non-enjoyment a deviation. But is life really meant to be fun? Or is it far too intrinsically difficult? Some schools of thought, such as stoicism, might advise you to stop even trying to have a great time. Others, like hedonism, take enjoyment to be the main aim.

While old-fashioned stoics may look a bit sour-faced and grumpy to people who've grown up with Coca-Cola ads, it doesn't take much of a psychic somersault to come to the conclusion that perky, neoliberal pleasure-seeking can also be a downer.

The pre-Socratic philosophers are nice people to think about because they are like us in that they were talkative, self-aware humans, but unlike us in that they didn't have access to detailed empirical

information about primordial fossil formations and brain chemistry. They had to answer questions about existence based on what they saw in front of them. Unlike people in most other cultures and at most other moments in history, they chose not to turn to supernatural explanations but to try to understand the world in physical terms.

One of the nicest, and maddest, of all pre-Socratics was Empedocles, who thought that the world was composed of four "roots" – earth, air, fire and water – that were constantly being formed and reformed according to the universal principles of Love and Strife. While it might sound a bit naive and *wacky*, it's also not completely off the mark. Empedocles is credited with presaging quantum physics, with its notion of particles affected by the forces of attraction and repulsion.

He was also one of the last philosophers to put down his ideas in verse, and overall his vision of the cosmos is fantastically poetic: once upon a time there was just a big ball of emulsified Love, which then became fractured by Strife. The reason we aren't just soup is that the "roots" attracted and repelled each other to produce the complex world we now live in. In other words, something like big bang theory. The end point of all this Strife was a strictly layered world in which all the elements were fully separated out. Still, it's OK because once the roots are separated, Love comes along and starts mixing things up again.

Explanations like this might not have the laboratory-tested and easily actionable appeal of the "take Prozac" answer, but they do at least have something thoughtful to say about the incredible weirdness of life on this planet. Something better than: "Guzzle your medicine and stop whining."

Neoliberalism is *naughty* in that it pretends not to be a cunning scheme but an extension of the natural way of things. Likewise, biological explanations for unhappiness. Both might initially appear non-ideological, simple extensions or descriptions of the way things are. However, the underlying implication of so many diagnoses of depression is that

you should be happy because you live in a culture in which everything is allowed and possible. Therefore, if you're unhappy, there must be something wrong with you. This is an extremely cruel proposition, made worse by the fact that our sneaky culture offers any number of purchasable objects that promise to uplift us.

In other words, contemporary capitalism breeds dissatisfaction, then tries to sell us a bogus antidote – and when that doesn't work, it drugs us. To add insult to injury, now most of us have worked out that unnecessary material goods don't generally make that much difference to our overall happiness, we are told that "experiences" are the aim of the discerning consumer. Don't be an idiot and spend all your money in fancy shops, be existentially smart and eat jellied fish skin in a hot air balloon/pretend to be Sherlock Holmes for a night/go zorbing. This will surely placate your troubled soul.

Rather than accepting the terms of our current state of Love and Strife, it may be better to think back to the prehistoric swamps and wonder what on earth those feisty protozoa were getting out of it, and also to remember the words of that lovely, hokey bathroom-wall poem Desiderata: You are a child of the universe, / no less than the trees and the stars. And whoever said trees and stars were supposed to enjoy themselves?

(Adapted from: www.theguardian.com;
18 January 2017)

Questão 25

The author's main thesis is that:

- a) People spend too much time thinking about why they do not enjoy life,
- b) Neoliberalism may finally remedy unhappiness;
- c) We can only understand life and its reasons if we refer back to old philosophers;
- d) Medication is a contemporary and acceptable way to avoid sadness;

- e) The premise that life is meant to be enjoyed should not be taken for granted.

Questão 26

The third paragraph makes reference to the Coca-Cola ads. It is because:

- a) They are cheerful;
- b) They are deceptive;
- c) They are gloomy;
- d) They are uncomic;
- e) They are intriguing.

Questão 27

The author compares the pre-Socratic thinking and the modern thinking regarding the reasons for enjoying/not enjoying life. About her opinion, one can say that:

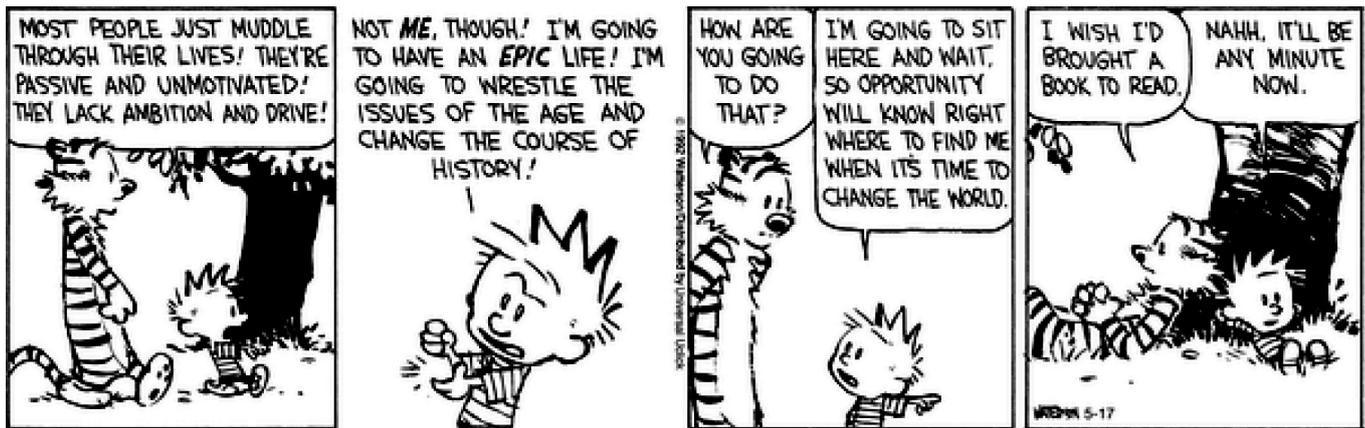
- a) The old thinking was more straightforward, whereas modern thinking is more roundabout;
- b) Pre-Socratics' digressions about the origins of life were entirely senseless;
- c) She disregards Empodocles' thinking as a forecast of quantum physics;
- d) She is critical against contemporary capitalist thinking;
- e) Today's society denies the idea of buying happiness.

Questão 28

The adjectives pushy, wacky, naughty, sneaky and feisty, all underlined in the text, mean, respectively:

- a) Mischievous, lively, weird, devious, forceful;
- b) Forceful, weird, mischievous, devious, lively;
- c) Lively, weird, mischievous, forceful, devious;
- d) Devious, lively, mischievous, forceful, weird;
- e) Forceful, lively, mischievous, devious, weird.

The questions 29 and 30 refer to the following comic strip:



Questão 29

In the strip, Calvin is explaining to Hobbes his life intentions. In the last frame Hobbes says: "I wish I'd brought a book to read". He says so because:

- This way he would have more knowledge to discuss with Calvin;
- As Calvin says his life is going to be epic, Hobbes wanted to read an epic book to check what this was about;
- Hobbes is aware of the unlikely outcome of Calvin's plan;
- He lacks ambition and drive, as, according to Calvin, most people do;
- He is addicted to reading.

Questão 30

Regarding the same sentence: "I wish I'd brought a book to read":

- It's used to show regret, and the contraction "I'd" stands for "I had";
- It's used to show regret, and the contraction "I'd" stands for "I would";
- It's used to show intentions, and the contraction "I'd" stands for "I would";
- It's used to show intentions, and the contraction "I'd" stands for "I had";
- It's used to show request and "I'd" stands for "I would"

HUMANIDADES E CULTURA GERAL CONTEMPORÂNEA

Questão 31

O século V, após as vitórias sobre os persas nas batalhas de Maratona e Salamina, foi a época do apogeu do mundo grego. As cidades eram governadas na sua maioria por sistemas democráticos; o artesanato e o comércio atingiram o seu auge. Em Atenas, o dirigente Péricles governou tendo emprestado o seu nome a todo o século V a.C., pelo prestígio que conseguiu para a sua cidade; à sua intervenção pessoal deve-se todo o conjunto arquitetônico da acrópole.

(José Jacobo Storch de Gracia y Asensio.
O Melhor da Arte Grega)

A arquitetura e a escultura viveram, no tempo tratado no texto, um período de máximo desenvolvimento. Assinale a alternativa que traga, respectivamente, o nome do período em questão e os nomes de dois escultores que se destacaram em tal contexto:

- a) Período Homérico – Praxíteles e Hesíodo.
- b) Período Arcaico – Policleto e Eurípedes.
- c) Período Arcaico – Ictino e Ésquilo.
- d) Período Clássico – Aristarco e Apolônio.
- e) Período Clássico – Miron e Fídias.

Questão 32

Dionísio Cartuxo redigiu o tratado 'De Venustate Mundi et Pulchritudine Dei' (Sobre o Encanto do Mundo e da Beleza Divina). De imediato, o título nos diz que a beleza verdadeira é atribuída unicamente a Deus; o mundo pode ser apenas venustus, belo, agradável. As belezas da criação, diz ele, não passam de um respingo da beleza máxima; uma criatura é chamada de bela

na medida em que é parte da beleza da natureza divina e com isso, de certo modo, passa a ter a mesma forma que ela.

(Johan Huizinga)

O conceito de beleza tratado no texto deve ser associado:

- a) ao pensamento iluminista;
- b) ao antropocentrismo característico do renascimento cultural;
- c) ao teocentrismo característico da cultura medieval;
- d) ao mecanicismo desenvolvido por Newton para compreender os fenômenos físicos;
- e) ao racionalismo cartesiano.

Questão 33

A expansão da agroindústria açucareira atingiu proporções assombrosas. O negócio da produção e comercialização do açúcar formava uma complexa rede de interesses que atraiu ataques estrangeiros.

Em 1624 membros do exército da Companhia das Índias Ocidentais atacaram e ocuparam a sede do governo-geral em Salvador, e lá ficaram durante quase um ano. Em 1630, o ataque a Recife iniciou uma longa guerra de ocupação e reconquista, na qual todos os recursos materiais e humanos da colônia foram mobilizados para expulsar os invasores.

(Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota.
História do Brasil)

O texto deve ser relacionado com:

- a) invasões francesas;
- b) ataques de corsários ingleses;
- c) confrontos com espanhóis;
- d) invasões holandesas;
- e) ataques de corsários franceses.

Questão 34

Cícero e os humanistas afirmavam que "nada é mais eficaz para defender e manter o poder do que ser amado e nada é mais danoso do que ser temido".

Um importante pensador moderno contrapôs: "Seria desejável ser uma coisa e outra (amado e temido), mas, como é quase impossível obter ambas as coisas ao mesmo tempo, é muito mais seguro ser temido que amado, quando se deve escolher uma das condições."

(Eugenio Garin. **Dal Rinascimento all Illuminismo**)

O importante pensador moderno mencionado no enunciado é:

- a) Thomas Hobbes;
- b) Nicolau Maquiavel;
- c) Jean Bodin;
- d) Jacques Bossuet;
- e) John Locke.

Questão 35

A Lei nº 601 do Império do Brasil, conhecida como Lei de Terras, foi sancionada em 18 de setembro de 1850, 14 dias após a aprovação da Lei de Abolição do Tráfico Atlântico de Escravos.

Como corolário da Lei de Terras e da Abolição do Tráfico entrava em cena uma política de atração de imigrantes europeus.

(Lília Schwarcz e Heloísa Starling. **Brasil uma Biografia**)

O objetivo da Lei de Terras era:

- a) desestimular os pequenos agricultores ligados à subsistência e impedir a aquisição de terras pelos imigrantes;
- b) desestimular o latifúndio e liberar a aquisição de terras pelos imigrantes;
- c) autorizar a aquisição de terras devolutas e proibir a propriedade de terras dos possuidores de Sesmarias com empreendimentos agrícolas até aquela data;

- d) evitar a concentração fundiária e facilitar o acesso à terra;
- e) acabar com a distinção entre terras públicas e particulares e preservar a aquisição por posse ou doação da coroa, sob pretexto de facilitar o acesso à terra por parte dos imigrantes.

Questão 36

Entre 12 e 15 de julho de 1917, São Paulo parou. Pararam as fábricas, os moinhos, as ferrovias e os bondes da cidade. Nas ruas do centro e dos bairros operários, milhares de trabalhadores saquearam armazéns e padarias e interceptaram caminhões de alimentos, enquanto meninos e moças liberavam o seu protesto tomando alguns elétricos (bondes) e pondo-os em movimento.

(acervo.estadao.com.br/noticias/acervo.em-1917-a-primeira-greve-geral-em-sao-paulo))

O texto trata de uma greve geral, uma das maiores realizadas no país até 1930. O movimento refletia a piora das condições de vida dos assalariados, submetidos durante a República Velha a uma superexploração. Assinale a alternativa correta que explique a situação:

- a) a legislação trabalhista e de assistência social daquele tempo estava adaptada às orientações da Liga das Nações;
- b) a insuficiência das leis de proteção ao trabalho e de assistência social, tendo em conta a ausência, no país, de um Direito do Trabalho consolidado;
- c) os governos da República Velha eram sensíveis aos problemas da chamada Questão Social, embora não a tenham solucionado;
- d) o encarecimento da força de trabalho naquele tempo pela elevação da especialização da mão-de-obra;
- e) a inexistência de sindicatos, os quais só vieram a se constituir depois de 1930.

Questão 40

Leia as afirmativas e responda de acordo com o código a seguir:

- a) se todas as afirmativas forem falsas;
- b) se as afirmativas I e II forem verdadeiras;
- c) se as afirmativas I e III forem verdadeiras;
- d) se as afirmativas II e III forem verdadeiras;
- e) se todas as afirmativas forem verdadeiras.

I- Fidel Castro, líder da Revolução Cubana, morreu aos 90 anos, em novembro de 2016. Uma das principais figuras do século XX, Fidel esteve à frente do regime socialista desde 1959 até a data de sua morte.

II- Fidel Castro iniciou seu governo com reformas moderadas, que inicialmente receberam apoio da administração Kennedy nos Estados Unidos.

III- Em 1962 ocorreu a Crise dos Mísseis, impasse que gerou uma tensão internacional extrema envolvendo EUA e URSS. Como resultado os soviéticos retiraram mísseis de alcance médio que haviam instalado em Cuba e o governo cubano concedeu aos norte-americanos o controle da base naval de Guantánamo.

Questão 41

Observe a tabela:

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Brasil	0,555	0,548	0,544	0,531	0,526	0,521	0,506	0,505	0,501

Fonte: IBGE, 2014.

Ela refere-se a uma alteração no conjunto da população brasileira no período retratado. Trata-se:

- a) do aumento da expectativa de vida.
- b) da queda da mortalidade.
- c) da queda da mortalidade infantil.
- d) da diminuição da concentração de renda.
- e) da redução do crescimento vegetativo.

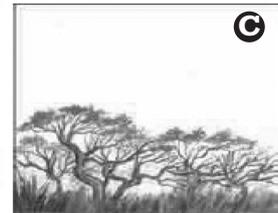
Baseie-se na numeração do mapa e nas imagens para as questões 42 e 43:



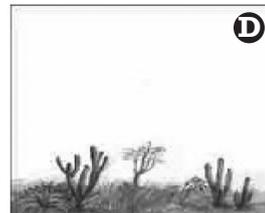
Floresta Amazônica



Mata Atlântica



Cerrado



Caatinga



Pampa

Questão 42

As formações que estão associadas corretamente ao mapa são:

- a) C – 4 e B – 3.
- b) A – 1 e E – 2.
- c) B – 1 e D – 2.
- d) E – 5 e D – 4.
- e) D – 1 e E – 3.

Questão 43

A alternativa que caracteriza o domínio vegetal corretamente é:

- a) A paisagem A é uma floresta aciculifoliada e em avançado estágio de destruição.
- b) A paisagem B, apesar de se encontrar em uma área tropical, é uma floresta com baixa variedade em sua biodiversidade.
- c) A paisagem C é uma formação arbustiva que originalmente abrangia grande parte do território brasileiro, mas foi seriamente comprometida pelo agronegócio.
- d) Formação xerófila e conhecida como "floresta invertida", a formação D está localizada na franja oriental do nordeste brasileiro e está seriamente comprometida pela pecuária extensiva.
- e) A formação E ocorre no Brasil Central e também é conhecida como campos sujos.

Questão 44

Observe esse trecho da canção "O ciúme", de Caetano Veloso:

*Dorme o sol à flor do Chico, meio-dia
Tudo esbarra embriagado de seu lume
Dorme ponte, Pernambuco, Rio, Bahia
Só vigia um ponto negro: o meu ciúme.*

*Juazeiro, nem te lembras dessa tarde
Petrolina, nem chegaste a perceber
Mas na voz que canta tudo ainda arde
Tudo é perda, tudo quer buscar, cadê*

Caetano Veloso, **O ciúme**.

O rio e a realidade geográfica, contidos na letra de música em questão, estão corretamente retratados na alternativa:

- Rio Araguaia cujo entorno é marcado pela produção castanheira.
- Rio Capibaribe e a conexão da linha verde do turismo brasileiro Rio-Pernambuco.
- Rio Tocantins cujo baixo curso é uma área de fortes conflitos fundiários.
- Rio São Francisco e as cidades mencionadas situam-se no contexto econômico da fruticultura de irrigação.
- Rio Araguaia, com as cidades de Juazeiro e Petrolina às suas margens, situa-se na zona de conflito fundiário conhecida como Bico do Papagaio.

Questão 45

Observe o poema de Carlos Drummond de Andrade:

*O Rio? É doce.
A Vale? Amarga.
Ai, antes fosse
Mais leve a carga.*

*Entre estatais
E multinacionais,
Quantos ais!*

*A dívida interna.
A dívida externa
A dívida eterna.*

*Quantas toneladas exportamos
De ferro?
Quantas lágrimas disfarçamos
Sem berro?*

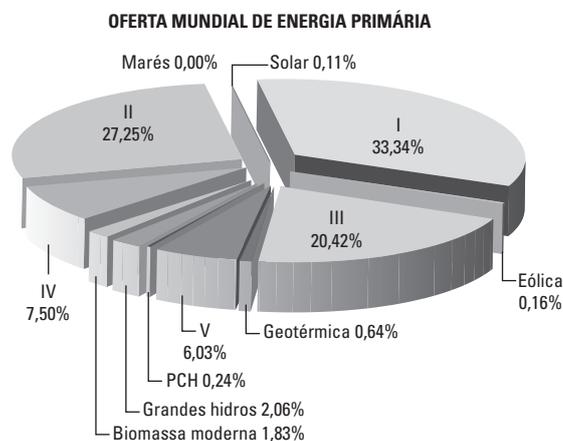
Jornal Itabirano, 1984. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/11/poema-de-drummond-sobre-o-rio-doce-que-circula-em-redes-sociais-nunca-foi-publicado-em-livro-4905072.html>. Acesso: 20/02/2017.

Podemos relacionar o poema a um gravíssimo problema ambiental ocorrido em 2015 que foi (foram):

- Os deslizamentos de terra verificados em Belo Horizonte nos arredores da área de exploração mineral da Vale S/A.
- A tragédia ambiental da Samarco, que se deu com o rompimento da represa localizada no Espírito Santo, comprometendo a vida marinha na foz do rio Doce.
- O comprometimento definitivo do ecossistema marinho na foz do Rio Grande quando do acidente de Mariana.
- O rompimento das comportas da Represa do Fundão que comprometeu gravemente o Rio Doce em Minas Gerais.
- O impacto produzido nos arredores do Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais, área de intensa produção carbonífera e conseqüentemente afetada pelas ações da Vale S/A.

Questão 46

Observe o gráfico da oferta mundial de energia primária.



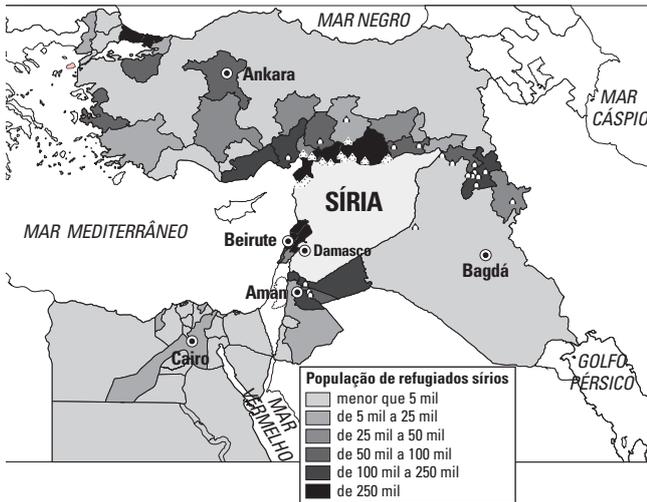
Fonte: Instituto de Energia e Ambiente USP. Disponível em: <http://www.iee.usp.br/gbio/?q=livro/biomassa-no-mundo>. Acesso: 27/02/2016.

As duas fontes de maior oferta mundial são, respectivamente:

- I – Carvão; II – Gás natural.
- I – Petróleo; II Hidráulica.
- I – Carvão; II Petróleo.
- I – Petróleo; II Carvão.
- I – Carvão; II – Nuclear.

Questão 47

A crise síria já produziu aproximadamente 5 milhões de refugiados que se dispersaram, principalmente, nos países vizinhos. De acordo com o mapa e com seus conhecimentos, o país que abriga o maior número de refugiado sírio é:

Concentração de refugiados sírios

Fonte: ACNUR, 2016. Disponível em: <http://www.acnur.org/que-hace/respuesta-a-emergencias/emergencia-en-siria/>. Acesso: 27/02/2016.

- a) Iraque. d) Alemanha.
b) Egito. e) Turquia.
c) Líbano.

Questão 48

Veja texto difundido pelo Banco Mundial a respeito das perspectivas da economia mundial para 2017:

O crescimento global deverá atingir 2,7% apesar do fraco investimento

O crescimento econômico global deverá acelerar moderadamente a 2,7% em 2017 após o baixo nível pós-crise do ano passado, à medida que os obstáculos à atividade diminuirão entre exportadores de produtos básicos nos mercados emergentes e em economias em desenvolvimento.

Fonte: Banco Mundial, 2017. Disponível em: <http://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2017/01/10/global-growth-edges-up-to-2-7-percent-despite-weak-investment>. Acesso: 27/02/2017.

De acordo com estudos do Banco Mundial e baseado em seus conhecimentos, podemos afirmar que região do globo que apresentará o maior crescimento nos anos futuros é:

- a) América do Norte, em torno de 5%.
b) Sul da Ásia, em torno de 7%.
c) Europa, em torno de 5%.
d) América Latina, em torno de 4%.
e) Leste Asiático, em torno de 10%.

Questão 49

Diante dos acontecimentos recentes, a região retratada em breve :



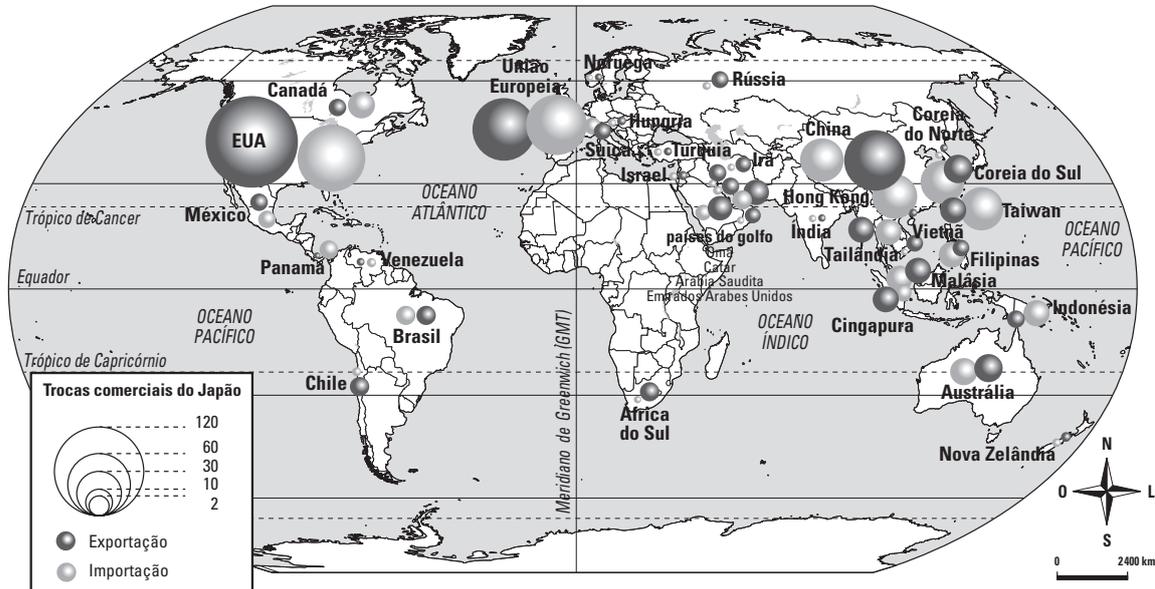
Fonte: adaptado de European Council, 2016. Disponível em: http://www.europedirect-oeste.pt/images/stories/mapa_ue.jpg. Acesso: 27/02/2017.

- a) deverá expandir-se nos próximos anos, mantendo a tendência verificada desde suas origens em 1957.
b) deverá manter-se, pois a tendência é de adentrar em um quadro de estabilidade.
c) irá retroceder pela primeira vez desde que sua história se iniciou em 1957.
d) irá expandir a partir da entrada de países que no passado pertenceram à antiga União Soviética.
e) deverá ganhar novos adeptos de países islâmicos.

Questão 50

Após ser destruído na Segunda Guerra Mundial, o Japão se recompôs rapidamente naquilo que viria ficar conhecido como “o milagre japonês”.

O mapa abaixo mostra os parceiros comerciais japoneses na segunda metade do século XX e sua leitura nos permite afirmar que o maior mercado japonês no período passou a ser:



- a) os Estados Unidos. c) a China. e) a Bacia do Índico.
b) a União Europeia. d) a América Latina

Questão 51

O presidente Michel Temer indicou mais um político tucano para assumir o Ministério das Relações Exteriores. O indicado é investigado no Supremo Tribunal Federal em processo derivado da Operação Lava Jato e substituirá o também tucano José Serra, que pediu demissão mencionando problemas de saúde.

O novo chanceler atuou na resistência à ditadura militar brasileira, militando no grupo guerrilheiro Ação Libertadora Nacional (ALN), em que serviu como motorista do principal líder da ALN, Carlos Marighela.

(brasil.elpais.com/brasil/2017/03/02/politica)

O texto refere-se ao novo chanceler indicado para o Itamaraty. Trata-se de:

- a) Antonio Imbassahy;
b) Aloysio Nunes Ferreira;
c) José Aníbal;
d) Raul Jungmann;
e) Alexandre de Moraes.

Questão 52

Observe a matéria:

Temer, um habilidoso negociador político, acreditava que sairia para o receso de Carnaval surfando nos bons índices econômicos. Mas acabou mergulhando em uma crise política.

Em apenas dois dias, perdeu um aliado estratégico na equipe ministerial, criou um racha na bancada peemedebista da Câmara e teve seu ministro da Casa Civil envolvido em um episódio nebuloso revelado por um ex-assessor do próprio presidente.

Folha de São Paulo, 24/02/2017.

Nomes do governo Temer estão envolvidos em denúncias, agravando a crise política presente no país desde o governo Dilma. Nesse contexto, podemos afirmar que:

- a) o ministro Romero Jucá expõe frequentemente o governo com declarações pouco recomendadas para o cargo que ocupa.

- b) o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, envolveu-se em escândalos e em um deles, um político próximo a Michel Temer o acusou de receber pacote de dinheiro ilegal para a campanha presidencial.
- c) o ministro Wellington Moreira Franco foi acusado de pressionar o ministro da Cultura para liberar obra em empreendimento imobiliário na Bahia que lhe beneficiaria diretamente.
- d) Geddel Vieira Lima foi indicado ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, mesmo tendo uma dezena de ações judiciais contrárias à sua posse e ser um dos nomes mais mencionados por delatores da Lava Jato.
- e) Michel Temer indicou seu ministro da Justiça para o Supremo Federal, no entanto o referido ministro não foi aprovado em sabatina no Senado.

Questão 53

Leia o texto:

Polêmico, o presidente se comparou ao líder nazista Adolf Hitler.

Durante a entrevista, o mandatário relacionou a violenta campanha antidrogas de seu governo com a prática de extermínio de judeus pelo nazismo e afirmou que ficaria feliz em massacrar viciados.

Desde que o presidente assumiu o cargo, em junho de 2016, a polícia matou mais de sete mil pessoas.

Muitas dessas mortes são contestadas pela oposição ao governo e por grupos de defesa dos direitos humanos.

De acordo com o presidente é necessário além de combater as drogas aprofundar o combate à corrupção policial.

(Jornal do Brasil; 04/03/2017)

O presidente e o país em questão são:

- a) Joko Widodo – Indonésia.
- b) Najid Razak – Malásia.
- c) Prayuth Chan Ocha – Tailândia.
- d) Rodrigo Duterte – Filipinas.
- e) Htin Kyaw – Mianmar.

Questão 54

Como tem sido praxe e uma marca registrada em sua performance, também na política externa Donald Trump produziu alvoroço em relação ao Oriente Médio ao:

- a) declarar apoio aos rebeldes opositores que tentam derrubar o regime de Bashar al Assad.
- b) estreitar os laços com o regime dos aiatolás do Irã.
- c) declarar que poderia reconhecer Jerusalém como capital de Israel.
- d) retirar os grupos Hezbhollah e Irmandade Islâmica da lista de grupos terroristas.
- e) solicitar aos países da OTAN a exclusão da Turquia da organização.

Questão 55

Leia o texto

Muito embora a imagem da ONU esteja na maioria das vezes vinculada à ideia de paz e guerra, a instituição vai muito além da mediação internacional, cumprindo importante papel na área social, econômica, cultural, ambiental e de direitos humanos em todo o mundo por meio de suas agências ou fundos, que são no total, 26.

Fonte: Geografia em Rede. E. Adão e L. Furquim. São Paulo, FTD, 2015.

Em 2017, dois brasileiros, Roberto Azevedo e José Graziano da Silva, estão à frente de dois dos mais importantes programas da ONU. Eles presidem respectivamente:

- a) UNICEF e OMS.
- b) Banco Mundial e FMI.
- c) FMI e OMC.
- d) PNUMA e UNESCO
- e) OMC e FAO.

Questão 56

No ano de 1917, o evento artístico que mais repercutiu e mais levantou questões quanto à necessidade de uma revolução na arte e cultura brasileira, foi a nova exposição da pintora Anita Malfatti, em São Paulo, no dia 12 de dezembro. A exposição marcava o coroamento dos anos de estudo da pintora pela Europa e Estados Unidos.

(Francisco Alambert. *A Semana de 1922: A Aventura Modernista no Brasil*)

Em cartaz entre 07/02/2017 e 30/04/2017, no MAM (Museu de Arte Moderna), a mostra sobre Anita Malfatti é uma homenagem ao centenário da polêmica exposição de 1917.

Dividida em três núcleos, a exposição reúne cerca de setenta obras, entre desenhos e pinturas, sendo que dez telas estavam na exposição de 1917.

(guia.folha.uol.com.br/exposicoes/2017/02)



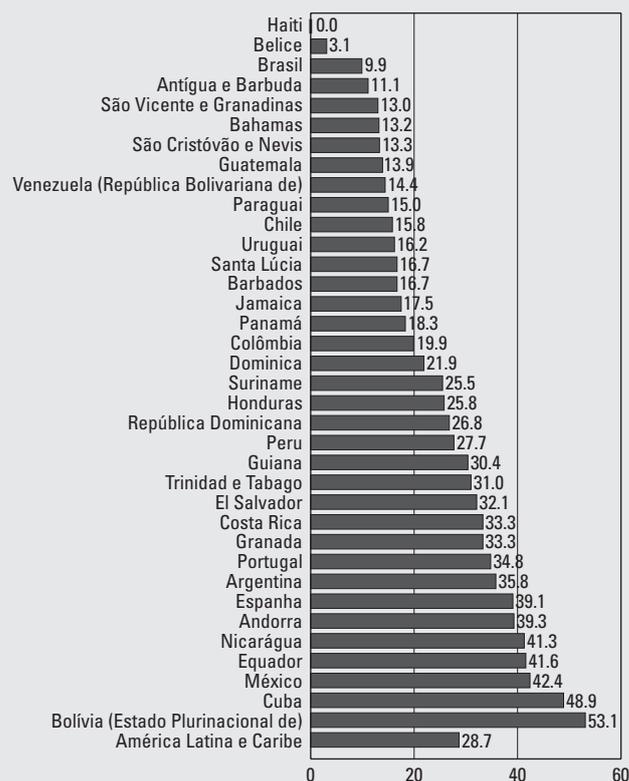
A obra “O Farol” traz à tona as influências aprendidas por Anita Malfatti durante o tempo em que passou estudando na Alemanha.

Assinale a alternativa que indique corretamente a base dessas influências:

- Expressionismo;
- Romantismo;
- Surrealismo;
- Cubismo;
- Impressionismo.

Questão 57

O conservadorismo de uma nação muitas vezes pode ser visto pela maior ou menor participação da mulher na política. Isso independe do viés ideológico, conforme mostra o gráfico da CEPAL que aponta a representatividade feminina na América Latina e Península Ibérica.



Fonte: Cepal, 2016. Disponível em: <http://oig.cepal.org/pt/indicadores/poder-legislativo-porcentagem-mulheres-no-orgao-legislativo-nacional-camara-baixa-ou>. Acesso: 11/03/2016.

No gráfico podemos constatar que:

- a maior participação feminina na política está diretamente ligada ao peso do PIB do país.
- alguns países rotulados como bolivarianos ou esquerdistas lideram o ranking da participação feminina.
- os países com os melhores IDH são aqueles que apresentam maior participação feminina.
- países liberais são os que apresentam melhor participação feminina.
- os cinco melhores colocados são da América do Sul.

Questão 58

O impeachment de Park Geun-hye abre um período de incerteza na Coreia do Sul, no qual deverão ser questionadas as bases políticas e econômicas que regem o país há mais de cinquenta anos, o que deve afetar também sua relação com o resto do mundo.

(Folha de São Paulo; 11/03/2017)

O impeachment da presidente da Coreia do Sul derivou:

- a) da denúncia de envolvimento do serviço secreto dos Estados Unidos na campanha que elegeu Park Geun-hye;
- b) da revelação de negociações entre a presidente e o governo da Coreia do Norte, sem o conhecimento do parlamento;
- c) da revelação de tratativas secretas para reconhecer o direito da China sobre algumas ilhas disputadas entre os dois países;
- d) da descoberta de vantagens econômicas concedidas pela presidente para grandes empresas do Japão;
- e) da acusação de subornar empresas, fazendo doações a fundações de sua melhor amiga em troca de favores do governo.

Questão 59

As relações entre os governos turco e holandês tornaram-se particularmente tensas durante o fim de semana, após dois ministros turcos terem sido impedidos de discursar para manifestantes turcos na cidade holandesa de Rotterdam. Após o incidente o presidente turco Recep Tayip Erdogan comparou a Holanda a uma 'república de bananas', exigindo que as organizações internacionais imponham sanções ao país por violar a imunidade diplomática dos ministros turcos.

(expresso.sapo.pt/internacional/2017-03-13)

O incidente diplomático tratado no texto deve ser relacionado ao seguinte contexto:

- a) A decisão do governo da Holanda de proibir a construção de mesquitas e a venda de exemplares do Alcorão em território holandês;
- b) A decisão do governo da Holanda de proibir o uso de véus, hijabs e burcas por mulheres turcas, muçulmanas, residentes em território holandês;
- c) A realização de comícios para encorajar cidadãos turcos, residentes na Holanda, a votarem para ampliar os poderes presidenciais na Turquia em uma consulta popular em abril;
- d) Campanha promovida pelo governo turco para estimular turcos emigrados a pressionarem governos europeus a admitirem a Turquia na União Europeia;
- e) Comícios promovidos pelo governo turco, em diferentes países da União Europeia, para defender a política do governo Erdogan na guerra civil da Síria.

Questão 60

As eleições francesas foram aguardadas com fortes expectativas, já que sinalizariam qual o nível de polarização ideológica ora em curso no teatro das relações internacionais. As eleições culminaram com a vitória:

- a) do socialista Benoit Hamon.
- b) do centro-direitista François Fillon .
- c) do moderado Jean-Luc Melenchon.
- d) do centro-esquerdista Emmanuel Macron.
- e) da extrema-direitista Marine Le Pen.

PORTUGUÊS

Texto para as questões de 61 a 63:



Nação kantiana

A prisão preventiva é uma prisão cautelar. Ela não se confunde com a pena a ser cumprida em caso de condenação e pode ser decretada quando o magistrado entende que manter o suspeito em liberdade traz risco para a sociedade (garantia da ordem pública ou da ordem econômica) ou para o processo (quando se acredita que ele vá destruir provas ou fugir).

Aqui nos deparamos com o que é o nó górdio da Justiça criminal no Brasil. Já que o sistema foi desenhado para não funcionar (até o ano passado, a pena só deveria ter início após o trânsito em julgado, isto é, até não haver mais possibilidade de recurso, o que pode levar décadas), magistrados se valem das prisões cautelares para oferecer respostas à sociedade. É isso que explica o fato de um terço dos presos no país estarem nessa condição cautelarmente.

E os juízes podem fazer isso? Depende de como você vê a lei. Se você é um cara pragmático que acha que basta satisfazer à letra do enunciado, então o caráter subjetivo de termos como "garantia da ordem pública", que significam o que o magistrado queira que signifiquem, justifica o festival de prisões preventivas.

Se, porém, você é um sujeito com pensadores kantianos, que acha que as leis devem ser respeitadas não só na letra como também no espírito, então a maior parte das preventivas decretadas no país é ilegal. Se há algo de que o Brasil não pode ser acusado é de ser uma nação kantiana.

(Hélio Schwartzman, Folha de S.Paulo, 04/03/2017)

Questão 61

O "nó górdio" da Justiça criminal do Brasil é:

- a) a confusão que se faz entre prisão preventiva e prisão por condenação.
- b) a existência de prisão cautelar concomitante à (após o trânsito em julgado) pena de condenação.
- c) o uso de prisão preventiva como uma pena condicionada ao trânsito em julgado.
- d) a prática de usar a prisão cautelar como uma antecipação da condenação definitiva.
- e) o não funcionamento adequado da justiça, dada a inevitável morosidade dos julgamentos.

Questão 62

Depreende-se do texto que:

- a) um suspeito deve ser condenado, dada a possibilidade de ele representar um risco à sociedade ou ao processo.
- b) há um excesso de prisões cautelares no país devido ao fato de os magistrados fazerem uma leitura literal das leis.
- c) certas expressões subjetivas do código penal induzem os juízes a decisões equivocadas.
- d) prisões preventivas são os únicos instrumentos que os magistrados possuem para darem resposta à sociedade.
- e) baseando-se em subjetividade, muitos magistrados acabam agindo em desacordo com a lei.

Questão 63

O Brasil não é uma nação kantiana porque:

- a) interpreta a lei ao pé da letra.
- b) não percebe a filosofia completa da lei.
- c) executa muitas prisões preventivas fora da lei.
- d) é um país pragmático nas execuções penais.
- e) considera ilegais condenações em trânsito.

Questão 64



No cartaz acima destacam-se as seguintes funções de linguagem:

- conativa, por direcionar uma pergunta ao receptor, e poética, por haver escolha intencional dos vocábulos.
- fática, por buscar com a pergunta um canal de comunicação, e emotiva, por referir-se emocionalmente aos publicitários.
- metalinguística, pelo fato de a propaganda voltar-se para o próprio código, e referencial, por relacionar objetivamente os quesitos da propaganda.
- emotiva, por homenagear os profissionais da área, e conativa, por tentar persuadir com a pergunta o público-alvo.
- poética, por haver um jogo de palavras, e metalinguística, por voltar-se para o próprio código.

Questão 65

Isoladas de contexto ou sem auxílio de “conhecimento de mundo”, as frases abaixo apresentam dupla leitura, exceto uma. Assinale a frase que permite apenas uma leitura:

- PIB fraco reforça apostas de que Banco Central vai acelerar queda dos juros.
- Danielle Winits registra queixa de calúnia contra jornalista.
- Procuradoria Geral da República pede investigação de Sarney, Jucá e Renan.
- Cresce número de pessoas que abrem empresa após demissão sem planejamento.
- Trump acusa Obama de grampear seu telefone durante campanha.

Questão 66

Assinale o item cujas orações traduzam ideias de **causa e consequência** respectivamente:

- Raul Castro, por sua vez, insistiu que o porto era viável, porque confiava no fim do embargo americano.
- As audiências têm acontecido sem manifestações, já que o presidente do colegiado fez com que o acesso à sala ficasse limitado e controlado pela Polícia Legislativa.
- O sedentarismo é favorecido pelo ambiente, uma vez que o corpo humano está desenhado para mover-se.
- O presidente havia definido que o Jaburu serviria de local para algumas reuniões políticas, visto que a primeira-dama se incomodava com o fluxo intenso de parlamentares.
- Ainda que só de passagem, ir à Lua não é um feito trivial. Tanto que ninguém esteve por aquelas bandas desde que a Apollo 17 partiu do solo lunar, em 1972.

Texto para as questões de 67 a 69:

A opinião de que um indivíduo filiado a determinado partido político assumiu, pelo fato dessa filiação, compromissos que não pode romper sem felonía pertence de modo bem distinto a um círculo de ideias e princípios que a ascensão da burguesia urbana tenderia a depreciar cada vez mais. Segundo tal concepção, as facções são constituídas à semelhança das famílias, precisamente das famílias de estilo patriarcal, onde os vínculos biológicos e afetivos que unem ao chefe os descendentes, colaterais e afins, além da famulagem¹ e dos agregados de toda sorte, hão de preponderar sobre as demais considerações. Formam, assim, como um todo indivisível, cujos membros se acham associados, uns aos outros, por sentimentos e deveres, nunca por interesses ou ideias.

(Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*)

¹**famulagem:** conjunto de fâmulos (criados, servidores); criadagem.

Questão 67

De acordo com o texto:

- a) As ligações de natureza partidária se alicerçam sobre redes de interesse que extravasam o ambiente familiar.
- b) Os fundamentos de toda hierarquia política remontam forçosamente à teia de afetos e obrigações em que se move a família patriarcal.

- c) As solidariedades políticas são meras extensões dos vínculos afetivos que moldam os clãs domésticos.
- d) A ascensão da burguesia urbana se faz acompanhar por uma crescente desvalorização de quaisquer critérios impessoais.
- e) A condensação das lutas entre facções partidárias deriva sobretudo das palavras de ordem, impostas por uma ideologia em comum.

Questão 68

Do texto podemos inferir que:

- a) Os empregados domésticos dispõem de uma posição social mais favorável do que os demais agregados ao clã patriarcal.
- b) Os parentes indiretos e outros dependentes não são considerados membros por inteiro da família patriarcal típica.
- c) As facções partidárias se constituem à imagem e semelhança das famílias numa sociedade de tipo patriarcal.
- d) A famulagem faz jus a um tratamento privilegiado dentre os diversos ramos de parentesco na organização familiar burguesa.
- e) Os vínculos biológicos e afetivos tendem a excluir das alianças familiares aqueles indivíduos que não são parentes.

Questão 69

Entende-se por **felonía**:

- a) A tendência a sujeitar os interesses pessoais às decisões do poder político.
- b) A capacidade de arregimentação conseguida pelos responsáveis para a direção do partido.
- c) A recusa em submeter o interesse individual à determinação de uma organização coletiva.
- d) A ideia de deslealdade e traição aos vínculos partidários, vividos como se fossem relações pessoais.
- e) A rebelião do vassalo contra o senhor, motivada por razões simbólicas e institucionais.

Texto para as questões de 70 a 74:



Deixei de roer as unhas, para espanto da minha mãe que já tinha feito ameaças de cortes de mesada ou proibição de festinhas no grêmio da cidade. Sem resultado. "Seu eu contar, ninguém acredita" - disse ela quando viu que eu esfregava para valer a pimenta vermelha nas pontas dos dedos. Fiz minha cara inocente: na véspera, ele me advertira que eu podia ser uma moça de mãos feias, "ainda não pensou nisso?" Nunca tinha pensado antes, nunca me importei com as mãos, mas no instante em que ele fez a pergunta comecei a me importar. E se um dia elas fossem rejeitadas como as folhas defeituosas? Ou banais. Deixei de roer unhas e deixei de mentir. Ou mentir menos, mais de uma vez me falou no horror que tinha por tudo quanto cheirava falsidade, escamoteação.

Estávamos sentados na varanda. Ele selecionava as folhas ainda pesadas de orvalho quando me perguntou se já tinha ouvido falar em folha persistente. Não? Alisava o tenro veludo de uma malva-maçã. A fisionomia ficou branda quando amassou a folha nos dedos e sentiu seu perfume. As folhas persistentes duravam até mesmo três anos mas as cadentes amareleciam e se despregavam ao sopro do primeiro vento. Assim a mentira, folha cadente que podia parecer tão brilhante mas de vida breve. Quando o mentiroso olhasse para trás, veria no final de tudo uma árvore nua. Seca. Mas os verdadeiros, esses teriam uma árvore farfalhante, cheia de passarinhos - e abriu as mãos para imitar o bater das folhas e asas. Fechei as minhas. Fechei a boca em brasa agora que os tocos das unhas (já crescidas) eram tentação e punição maior. Podia dizer-lhe que justamente por me achar assim apagada é que preci-

sava de me cobrir de mentira como se cobre com um manto fulgurante. Dizer-lhe que diante dele, mais do que diante dos outros, tinha de inventar e fantasiar para obrigá-lo a se demorar em mim como se demorava agora na verbena - será que não percebia essa coisa tão simples?

(Lygia Fagundes Telles, "Herbarium" in: **Seminário dos Ratos**)

Questão 70

O conto "Herbarium", de Lygia Fagundes Telles, trata da história de uma garota que vive próximo a um bosque e, todo dia colhe para o primo botânico diferentes folhas. Atravessando a fase de menina-mulher, ela se apaixona pelo primo, mais velho que ela. No trecho acima, a personagem que faz a narração:

- demonstra ser também especialista em assuntos botânicos, ao associar aspectos existenciais a folhas e plantas.
- passa a ter um cuidado maior com a beleza das próprias mãos, depois das ameaças da mãe.
- manifesta, com o tempo, seu profundo desprezo por pessoas que roem unhas e por pessoas que mentem.
- descobre que o primo percebia, com muita agudeza, tudo que cheirasse a falsidade ou a escamoteação.
- mente, como um meio de chamar a atenção do primo e um meio de retê-lo por mais tempo.

Questão 71

A frase que explica (segundo a narradora) a resposta da questão anterior é:

- As folhas persistentes duravam até mesmo três anos...
- Deixei de roer as unhas, ...
- para espanto da minha mãe...
- Assim a mentira,... tão brilhante mas de vida breve.
- ...justamente por me achar assim apagada...

Questão 72

O texto compara:

- a) O perfume à mentira.
- b) As mãos a uma árvore frondosa.
- c) A verdade às folhas persistentes.
- d) As folhas cadentes às unhas.
- e) A mentira à árvore farfalhante.

Questão 73

No segmento: " - e abriu as mãos para imitar o bater das folhas e asas. Fechei as minhas.", a atitude da personagem de fechar as mãos:

- a) conota que havia certa revolta em não poder desfrutar de uma vida transparente e sincera.
- b) denota que era preciso ter muita disciplina para conseguir não roer unhas ou não mentir.
- c) revela figuradamente que era necessário um grande esforço para conter certas atitudes e comportamentos instintivos.
- d) denuncia literalmente a oposição às teorias do primo sobre verdade e mentira associadas à natureza.
- e) indica a impossibilidade de imitação e remete à metaforização da mentira por meio da "árvore nua".

Questão 74

A passagem que revela um exemplo de discurso indireto é:

- a) "Seu eu contar, ninguém acredita" - disse ela
- b) "ainda não pensou nisso?"
- c) será que não percebia essa coisa tão simples?
- d) ...quando me perguntou se já tinha ouvido falar em folha persistente.
- e) A fisionomia ficou branda quando amassou a folha nos dedos...

Questão 75

Sobre a expressão "Torre de Marfim", o analista literário Massaud Moisés afirma:

Difundida largamente pelo século XIX, a expressão acabou por avizinhar-se da "arte pela arte" e a sinalizar a recusa do escritor em participar das controvérsias de vária ordem que agitam o ambiente social à sua volta.

(Dicionário de Termos Literários, Editora Cultrix, 6.ª edição, 1992)

Dos excertos a seguir, assinale aquele que **não** traz em seu conteúdo o princípio acima mencionado:

- a)

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!

Criança! Não verás nenhum país como este!

Olha que céu! Que mar! Que rios! Que floresta!

A Natureza, aqui, perpetuamente em festa (...)

(Olavo Bilac)
- b)

Longe do estéril turbilhão da rua,

Beneditino escreve! No aconchego

Do claustro, na paciência e no sossego,

Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

(Olavo Bilac)
- c)

Vai-se a primeira pomba despertada...

Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas

De pombas vão-se dos pombais, apenas

Raia sanguínea e fresca a madrugada...

(Raimundo Correia)
- d)

Esta, de áureos relevos, trabalhada

De divas mãos, brilhante copa, um dia,

Já de aos deuses servir como cansada,

Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.

(Alberto de Oliveira)
- e)

Vai, branca e fugidia,

A nuvem pelo ar:

Roça de leve a lua,

Embebe-se em luar.

(Vicente de Carvalho)

Questão 76

Observe a imagem:



<http://umdiaumfinal.blogspot.com.br/2010/07/diferenca-entre-amor-e-paixao.html>

Leia:

*Ó vós que Amor obriga a ser sujeitos
A diversas vontades! Quando lerdos
Num breve livro casos tão diversos,

Verdades puras são e não defeitos...
E sabeis que, segundo o amor tiverdes,
Tereis o entendimento de meus versos.*
(Luís Vaz de Camões)

Considerando-se tanto a imagem quanto o fragmento do poema, assinale a opção que afirma algo condizente ao que pode ser observado:

- Ao se transpor um obstáculo por um verdadeiro sentimento, encontram-se verdades registradas em curto texto.
- Quem passa pelo sentimento amoroso vai entender que estará sujeito às vontades da divindade Amor.
- Existem verdades absolutas sobre o amor, único caminho para entender a felicidade que o sentimento traz.
- Não há defeitos quando se ama, tudo é justificável desde que sejam verdades presentes em breve livro de sabedoria.
- Os malefícios impostos a quem ama incluem uma ação imediata a partir da leitura de livro breve e verdadeiro.

Questão 77

Observe os fragmentos dos poemas que seguem e analise as afirmações:

Texto 1

*Uma parte de mim
é todo mundo;
outra parte é ninguém:
fundo sem fundo.*

(Ferreira Gullar, *Traduzir-se*)

Texto 2

*Onde nasci, morri.
Onde morri, existo.
E das peles que visto
muitas há que não vi.*

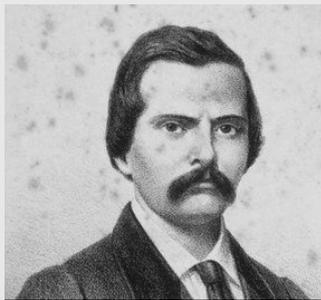
(Carlos Drummond de Andrade, *Sonetinho do falso Fernando Pessoa*)

- Ambos os autores abordam aspectos paradoxais ou contradições do eu lírico.
- Nas reflexões existenciais, em ambos os textos existe a anulação do eu, que desiste de encontrar sua verdadeira identidade.
- O texto 1 afirma que o eu abrange todos e ninguém.
- O texto 2 traz um eu que se desconhece nas muitas identidades.

Está **correto** o que se afirma em:

- I, II, III e IV.
- I, II e III.
- I, III e IV.
- II, III e IV.
- III e IV.

Questão 78



Às quartas-feiras e em outros dias da semana saía do Bom Jesus e de outras igrejas uma espécie de procissão composta de alguns padres conduzindo cruces, irmãos de algumas irmandades com lanternas, e povo em grande quantidade; os padres rezavam e o povo acompanhava a reza. Em cada cruz parava o acompanhamento, ajoelhavam-se todos, e oravam durante muito tempo. Este ato, que satisfazia a devoção dos carolas, dava pasto e ocasião a quanta sorte de zombaria e de imoralidade lembrava aos rapazes daquela época, que são os velhos de hoje, e que tanto clamam contra o desrespeito dos moços de agora.

(*Memórias de um Sargento de Milícias*,
Manuel Antônio de Almeida)

A partir do fragmento e da obra como um todo, assinale a afirmação **correta**.

- O livro focaliza o cotidiano do clero, faz apologia aos princípios religiosos católicos, conforme a moral vigente na época.
- Típico folhetim da literatura romântica, a obra faz denúncias aos contrastes sociais observados entre o clero e o povo.
- Apesar de focalizar o cotidiano do Brasil provinciano do início do século XIX, o autor evitou usar linguagem popular.
- Está presente a ironia, como na passagem em que os idosos daquele momento se esqueciam das atitudes levianas de sua juventude.
- O tom de galhofa, usado no trato religioso, aproxima essa obra romântica a determinados sermões de Padre Antônio Vieira.

Questão 79

Sobre a obra de Guimarães Rosa, afirma Eugênio Marcos Andrade Goulart:

(...) *Problemas psiquiátricos, dúvidas existenciais, instintos incontroláveis, alucinações e surtos psicóticos estão constantemente presentes em seus personagens.* (...)

(...) *A linguagem de Guimarães Rosa não é simples, e, como ele mesmo disse tem de ruminar para captar todas as mensagens.* (...)

(*O viés médico na literatura de Guimarães Rosa*,
Editora Faculdade de Medicina da UFMG, 2011, p.65)

E o próprio Guimarães Rosa escreveu em uma narrativa:

(...) *A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração.* (...)

(*“Soroco, sua mãe, sua filha”*, conto de
Primeiras Estórias)

Considerando os dois textos, assinale a afirmação **descabida**:

- O desatino que aparece na personagem do texto de Guimarães Rosa é previsto na análise de Eugênio Marcos.
- Eugênio Marcos observou a estranha expressão de Guimarães Rosa, como no trecho “se-dizer das palavras – o nenhum”.
- A linguagem, não simples, no conto “Soroco, sua mãe, sua filha” envolve poeticidade e ritmo por meio de aliterações como na passagem “tinha pegado a cantar levantando”.
- A expressão muito incomum “enfeitada de disparates”, usada por Guimarães Rosa, é exemplo da linguagem “não simples”, prevista por Eugênio Marcos.
- Ao se “ruminar”, para entender a expressão de Guimarães Rosa, percebe-se que no conto a moça deseja reverenciar “santos e espantados”.

Questão 80

O Castro ergueu-se, a bufar, e com os dentes cerrados, os braços abertos, rompeu para ela.

Diante daquela luxúria bestial, Luísa, indignada, agarrou instintivamente de sobre a jardineira o chicote e deu-lhe uma forte chicotada na mão.

A dor, a raiva, o desejo enfureceram-no.

– Seu diabo! – rosnou, rangendo os dentes. Ia-se arremessar. Mas Luísa então, erguendo o braço, revolvida por uma cólera frenética, atirou-lhe chicotadas rapidamente pelos braços, pelos ombros – muito pálida, muito séria, com uma crueldade a reluzir-lhe nos olhos, gozando uma alegria de desforra em fustigar aquela carne gorda.

(O Primo Basílio, Eça de Queiroz)



Caricatura de Charles Darwin, publicada em *Fun*, novembro de 1872.

Depois de considerar o texto de Eça de Queiroz e a caricatura sobre o teorizador do Evolucionismo, observe as afirmações:

I. O escritor português Eça apresentou fundamentos da tese evolucionista ao ressaltar elementos animais em suas per-

sonagens humanas, como nas expressões “bufar”, “luxúria bestial”, “rosnou, rangendo os dentes”.

- II. A incorporação de princípios da tese proposta por Darwin é muito típica da literatura realista-naturalista, da qual Eça de Queiroz fez parte em muito do que escreveu.
- III. A caricatura que apresenta o naturalista britânico Darwin com corpo de símio, aparentemente a cortejar uma mulher, lembra, em parte, a cena descrita por Eça, na qual o Castro está desejoso por Luísa.
- IV. Eça de Queiroz também incorporou elementos da literatura do Arcadismo, como o *carpe diem*, na passagem “gozando uma alegria de desforra”; o mesmo fundamento pode ser verificado na caricatura sobre Darwin, na qual o ser masculino instiga a mulher à prática sexual.

Está **correto** o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
 b) I, II e III.
 c) II, III e IV.
 d) III e IV.
 e) I e II.